

**OTIMISMO NAS REDES SOCIAIS COMO IMPULSO PARA A  
AUTOTRANSFORMAÇÃO RELIGIOSA**

Aline de Caldas Costa dos Santos<sup>7</sup>  
(UESB)

Edvania Gomes da Silva<sup>8</sup>  
(UESB)

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo identificar a presença de uma memória coletiva religiosa em narrativas de otimismo com o tema “transformar-se”, publicadas na rede social *Facebook*. O estudo é exploratório, realizado por meio de revisão bibliográfica e estudo de caso. O trabalho está dividido em duas etapas: a primeira se dedica às questões teóricas sobre a *cibercultura* e a memória coletiva; e a segunda etapa expõe o *corpus* e as análises realizadas. Dentre os resultados alcançados, foram identificados deslizamentos de sentido entre textos e imagens dos materiais do *corpus* e a memória coletiva cristã.

---

<sup>7</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade do Sudoeste da Bahia. alinedecaldas@gmail.com

<sup>8</sup> Docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários/UESB. Orientadora.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** otimismo; memória coletiva; religião; redes sociais.

## **INTRODUÇÃO**

O trabalho objetiva identificar traços de uma memória coletiva relativa ao discurso religioso, materializada em narrativas de otimismo divulgadas na rede social *Facebook*. Neste trabalho, analisamos os discursos de/sobre otimismo, materializados em postagens que mostram supostos caminhos para a autotransformação, um dos objetivos principais das diversas religiões vivas. Compreendendo as redes como lugar de memória (NORA, 1993), enquanto locais onde se fixa aquilo que deve ser lembrado, defendemos, como hipótese, que as redes revelam um quadro de memória social (HALBWACHS, 2003), vinculada ao discurso religioso. Partindo da Análise do Discurso de Linha Francesa (PECHEUX, 2006), o estudo identifica, nas narrativas selecionadas, os efeitos de sentido que funcionam tanto como otimismo quanto como memória discursiva religiosa.

---

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho apresenta resultados parciais do projeto de doutorado, cujo título é “Memória, otimismo e discurso religioso nas redes sociais em tempos de ética pós-moderna”, desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa “Discurso religioso em diferentes narrativas”, vinculado ao *Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista. O estudo é exploratório, realizado a partir de revisão bibliográfica e estudo de caso. O *corpus* de análise foi selecionado com o auxílio das ferramentas de busca da rede social *Facebook*, na qual foram estudados apenas perfis impessoais, a saber, as *fã-pages* “Caminho de otimismo” e “Hierophant”. Para a análise dos dados, recorreremos a conceitos operacionais da Análise de Discurso de Linha Francesa para identificar em que momentos o discurso religioso encontra-se materializado nas narrativas de otimismo, fomentando, assim, um quadro de memória social específico.

---

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que os discursos materializados no *corpus* coletado da rede social *Facebook* estão relacionados a certa memória religiosa que se atualiza em cada nova postagem. Ambas as páginas visitadas apresentam textos de “aconselhamento”, redirecionando o leitor da posição de sujeito “vítima” para a do “corajoso”, ao sugerir que esse sujeito adote a opção pela transformação pessoal. Também, em todos os materiais coletados, há identificação com os critérios de Schopenhauer que descrevem o otimismo, apontando supostos caminhos para encontrar a felicidade por meio da priorização do *ser* (educação, intelecto, valores morais) em detrimento do *ter* (patrimônio material) e do *aparentar* (*status* social). Tais discursos defendem, portanto, que o sujeito deve viver o momento presente e confiar o futuro aos deuses (SCHOPENHAUER, 2006). Identifica-se a presença de elementos que direcionam a leitura para o viés religioso cristão quanto à transformação: (i) não se amoldar ao padrão deste mundo, mas investir na renovação da mente (Rm 12); (ii) renovar-se interiormente esquecendo o que ficou para trás e avançando para um alvo (Fp, 3). Há ainda traços característicos das religiões orientais nas recomendações quanto ao pensamento positivo e à

---

valorização do esforço pessoal para alcançar um estado de plenitude.

## **CONCLUSÕES**

Com base na Análise de Discurso, é possível compreender as narrativas selecionadas como discursos formulados a partir de uma estrutura, a língua, com um quadro fixo de memória, mas que, ao mesmo tempo, são rompidos pelo acontecimento, pelo novo, que emerge quando ocorre um deslizamento do que se apresenta como otimismo para aquilo que se entende por memória coletiva religiosa. Há, portanto, nos dados analisados, um jogo entre estrutura e acontecimento, entre memória e atualidade.

## **REFERÊNCIAS**

- BIBLIA de Jerusalém. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.
- NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, nº 10, p. 7-28, dez, 1993.
- \_\_\_\_\_. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Trad. Eni P. Orlandi. 4ª Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- SCHOPENHAUER, Arthur. **Aforismos para a sabedoria de vida**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.